



# *Ranking* de eficiência energética e hídrica Hospitais do SNS

2012

*PEBC – Plano Estratégico do Baixo Carbono  
ECO.AP – Programa de Eficiência Energética na Administração Pública*

28 de agosto de 2013

1. Enquadramento
2. Metodologia
3. Custos com *utilities* – 2012
4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)
5. Água: Evolução (2011 – 2012)
6. *Ranking* de Eficiência Energética
7. *Ranking* de Eficiência Hídrica
8. Energia Reativa
9. Conclusões

## 1. Enquadramento

## 2. Metodologia

## 3. Custos com *utilities* – 2012

## 4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

## 5. Água: Evolução (2011 – 2012)

## 6. *Ranking* de Eficiência Energética

## 7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

## 8. Energia Reativa

## 9. Conclusões

- O presente **Ranking de Eficiência dos Hospitais do SNS** surge no âmbito da estratégia para a implementação do Plano Estratégico do Baixo Carbono (PEBC) e do Programa de Eficiência Energética na Administração Pública (ECO.AP) no Ministério da Saúde, apresentando-se como uma **ferramenta que visa promover a redução dos consumos e dos custos com energia e água**.
- Pretende-se com a divulgação do presente **Ranking** :
  - ✓ Apresentar o nível de **eficiência com que cada uma das entidades hospitalares utiliza recursos energéticos e hídricos**;
  - ✓ Averiguar a **evolução dos consumos e custos** entre os anos de 2011 e 2012;
  - ✓ Identificar **potenciais oportunidade de racionalização** energética e hídrica;
  - ✓ Promover uma **política de benchmarking** de eficiência energética e hídrica **entre entidades do SNS**.

- A sua divulgação enquadra-se no Despacho n.º 4860/2013, de 9 de abril, do Senhor Secretário de Estado da Saúde, que:
  - ✓ **Estabeleceu metas de redução de consumos para 2013 e definiu atribuições para os Gestores Locais de Energia e Carbono (GLEC) do Ministério da Saúde**
  - ✓ **Determinou a elaboração do Guia de Boas Práticas para o Sector da Saúde e do *Ranking* de Eficiência dos Hospitais do SNS**

Objetivos	Metas *		
	2013	2014	2015
<b>Eficiência Energética</b> Reduzir consumos de eletricidade e gás	- 10 %	- 13 %	- 15 %
<b>Eficiência Hídrica</b> Reduzir consumos de água	- 5 %	- 8 %	- 10 %
<b>Redução da Produção de Resíduos</b> Reduzir produção de resíduos	- 5 %	- 8 %	- 10 %

\* Relativamente a valores de 2011

## 1. Enquadramento

## 2. Metodologia

## 3. Custos com *utilities* – 2012

## 4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

## 5. Água: Evolução (2011 – 2012)

## 6. *Ranking* de Eficiência Energética

## 7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

## 8. Energia Reativa

## 9. Conclusões

## Ranking de Eficiência

### ETAPA 1

#### RECOLHA DE INFORMAÇÃO DAS ENTIDADES HOSPITALARES

- Área Bruta
- Área útil
- N.º de edifícios
- N.º edifícios com cogeração
- N.º edifícios com auditoria energética
- Consumos e custos de energia elétrica, gás e água
- Produção de resíduos
- Número de doentes padrão

### ETAPA 2

#### AGRUPAMENTO DAS ENTIDADES

- Grupo I: Região de Saúde do Norte
- Grupo II: Região de Saúde do Centro
- Grupo III: Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
- Grupo IV: Região de Saúde do Alentejo e Algarve
- Grupo V\*: Institutos de Oncologia
- Grupo VI\*: Entidades com Centrais de Cogeração

### ETAPA 3

#### CONSTRUÇÃO DE MAPAS DE EVOLUÇÃO DE CONSUMOS 2011- 2012

- Consumos e custos com energia elétrica
- Consumos e custos com água
- Consumos e custos com energia reativa

### ETAPA 4

#### CONSTRUÇÃO DOS RANKINGS 2012

- *Ranking de eficiência energética*
- *Ranking de eficiência hídrica*

## Agrupamento de Entidades

### GRUPO I REGIÃO DE SAÚDE DO NORTE

- Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE
- Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE
- Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE
- Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE
- Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE
- Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE
- Hospital de Magalhães Lemos, EPE
- Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos
- Hospital de Braga (PPP)
- Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE\*
- Centro Hospitalar do Porto, EPE\*
- Centro Hospitalar de São João, EPE\*
- Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE\*

### GRUPO II REGIÃO DE SAÚDE DO CENTRO

- Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE
- Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE
- Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
- Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE
- Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede
- Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar
- Hospital José Luciano de Castro - Anadia
- Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais
- Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE\*
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE\*

### GRUPO III REGIÃO DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

- Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE
- Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE
- Centro Hospitalar do Oeste
- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- Hospital Dr. José de Almeida - Cascais (PPP)
- Hospital de Vila Franca de Xira (PPP)
- Hospital Beatriz Ângelo - Loures (PPP)
- Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE\*
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE\*
- Hospital Garcia de Orta, EPE\*
- Hospital Distrital de Santarém, EPE\*
- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE\*
- Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE\*
- Centro Hospitalar de Setúbal, EPE\*

\* Para efeitos da elaboração do Ranking de Eficiência Energética estas entidades foram incluídas nos grupos V (Institutos de Oncologia) e IV (Entidades com centrais de cogeração).



## Agrupamento de Entidades

### GRUPO IV REGIÃO DE SAÚDE DO ALENTEJO E ALGARVE

- Hospitais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE
- Hospital Espírito Santo, EPE
- Hospital de Faro, EPE
- Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE
- Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel

### GRUPO V\* INSTITUTOS DE ONCOLOGIA

- Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE
- Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE
- Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE

### GRUPO VI\* ENTIDADES COM CENTRAIS DE COGERAÇÃO

- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE
- Centro Hospitalar do Porto, EPE
- Hospital Garcia de Orta, EPE
- Hospital Distrital de Santarém, EPE
- Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE
- Centro Hospitalar de São João, EPE
- Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE
- Centro Hospitalar de Setúbal, EPE
- Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE
- Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE

- Foram analisadas um total de 51 unidades de saúde hospitalares

TOTAL	51 Entidades
Região de Saúde do Norte	16 Entidades
Região de Saúde do Centro	13 Entidades
Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	15 Entidades
Região de Saúde do Alentejo	4 Entidades
Região de Saúde do Algarve	3 Entidades

\* Grupos apenas considerados para efeitos da elaboração do Ranking de Eficiência Energética.

## Ranking: Indicadores de Eficiência

### Indicadores dimensão

### Indicadores produção

#### Eficiência Energética

- kgep/m<sup>2</sup>: Consumo de energia primária por metro quadrado de área útil

- kgep/doente padrão: Consumo de energia primária por doente padrão

#### Eficiência Hídrica

- m<sup>3</sup>/m<sup>2</sup>: Consumo de água por metro quadrado de área útil

- m<sup>3</sup>/doente padrão: Consumo de água por doente padrão

### Indicador Ponderado

### Factores que concorrem para os consumos Energéticos e Hídricos

Dada a heterogeneidade dos edifícios que constituem as unidades hospitalares analisadas, não foi possível considerar todas as variáveis que podem influenciar os consumos de energia e de água, nomeadamente:

- **Data do projeto e da construção do edifício hospitalar**
- **Existência de áreas/edifícios e/ou instalações intervencionadas/remodeladas**
- **Características da envolvente passiva dos edifícios**
- **Características das instalações e equipamentos (ex.: instalações de aquecimento, ventilação e ar condicionado, instalações de preparação de águas quentes sanitárias, sistemas de rega, etc.)**

1. Enquadramento

2. Metodologia

3. Custos com *utilities* – 2012

4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

5. Água: Evolução (2011 – 2012)

6. *Ranking* de Eficiência Energética

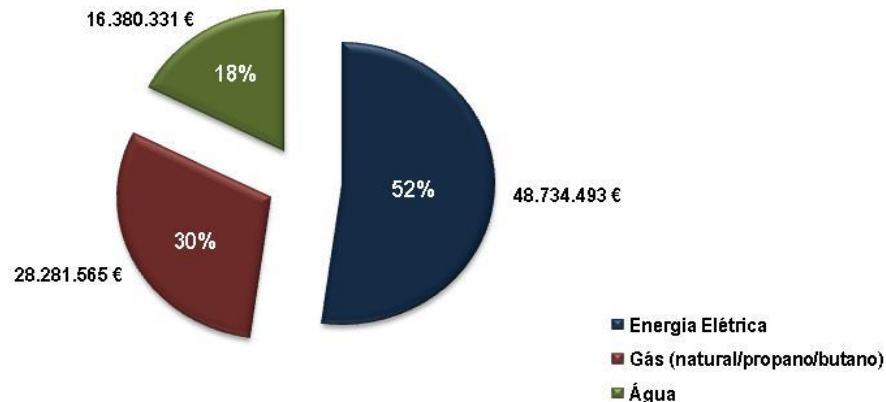
7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

8. Energia Reativa

9. Conclusões

## Edifícios Hospitalares do SNS

Despesa anual com utilities em 2012

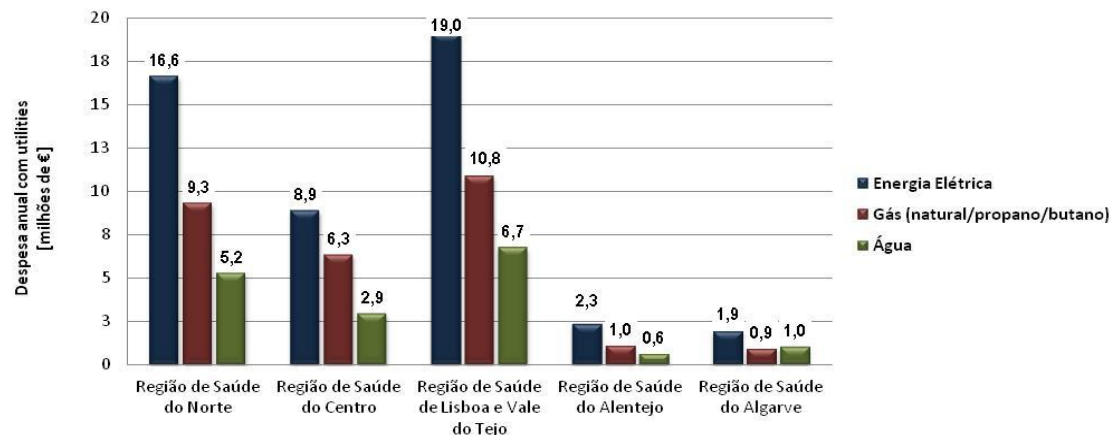


## Energia Elétrica + Gás + Água

- O custo total com utilities do SNS é de 93MEUR
- Os Custos com energia elétrica representam cerca de 52% dos custos com utilities
- Os Custos com gás representam cerca de 30% dos custos com utilities
- Os custos com água representam cerca de 18% dos custos com utilities

- Os hospitais da região de saúde de LVT apresentam os maiores custos com energia e com água

Despesa Anual com utilities em 2012 por Região de Saúde



1. Enquadramento

2. Metodologia

3. Custos com *utilities* – 2012

4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

5. Água: Evolução (2011 – 2012)

6. *Ranking* de Eficiência Energética

7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

8. Energia Reativa

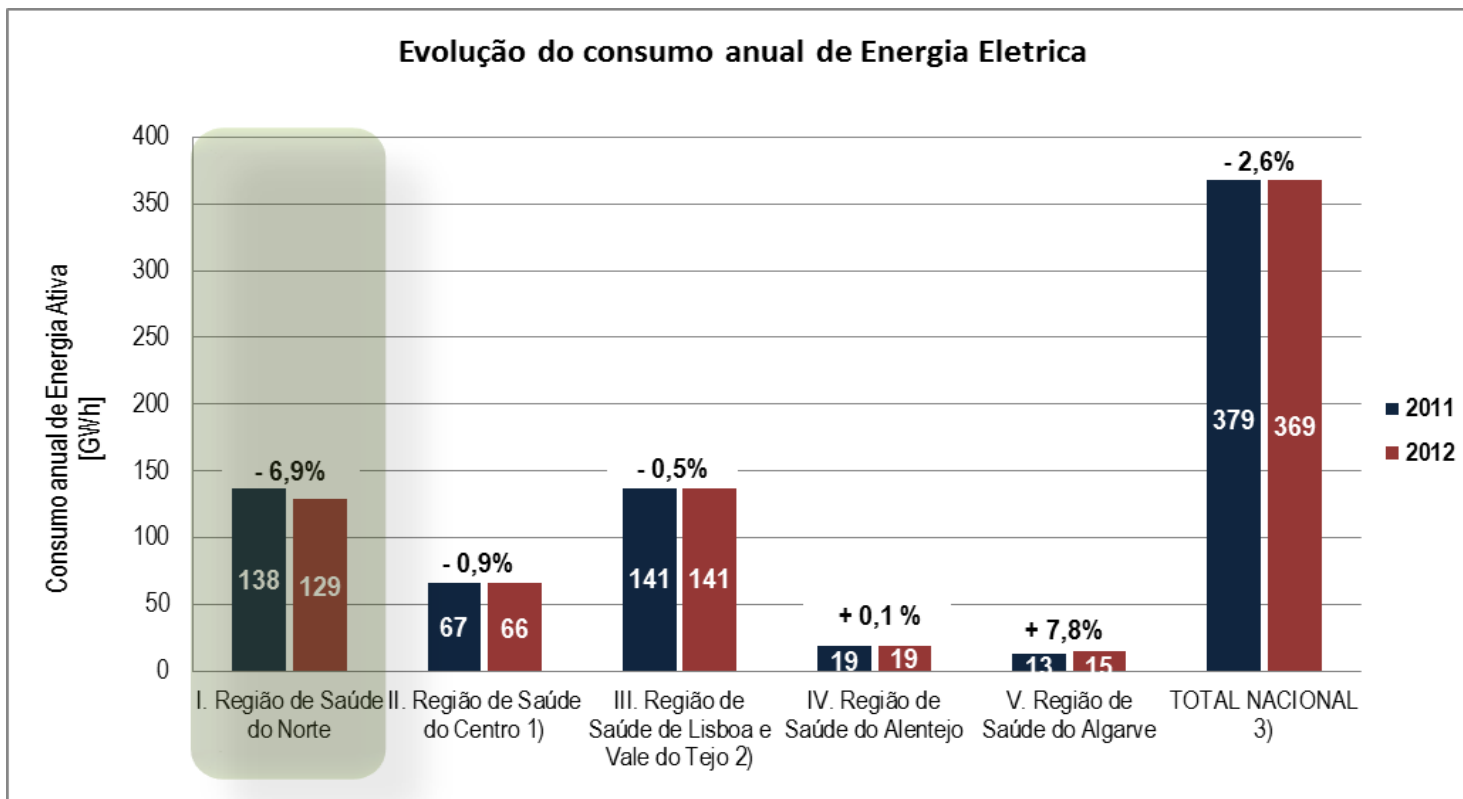
9. Conclusões

# 4. Energia Elétrica: Evolução (2011-2012)

Edifícios Hospitalares do SNS

Consumos

Energia Ativa



1) Não inclui consumos da ULS da Guarda

2) Não inclui consumos do Hospital de Loures e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

3) Não inclui consumos da ULS da Guarda, Hospital de Loures e Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

- Os hospitais da região de saúde do Norte reduziram os seus consumos em 6,9%
- O SNS registou uma redução de consumos de energia elétrica de 2,6%

# 4. Energia Elétrica: Evolução (2011-2012)

Região de Saúde do Norte

Consumos

Energia Ativa

Consumo Anual de Energia Elétrica	Energia Ativa 2011	Energia Ativa 2012	Evolução 2011 - 2012		
	[kWh]	[kWh]	[kWh]	%	
<b>I. Região de Saúde do Norte</b>	<b>138.104.972</b>	<b>128.598.485</b>	<b>-9.506.488</b>	<b>-6,9%</b>	
Centro Hospitalar de São João, EPE	32.019.816	23.237.247	-8.782.569	-27,4%	
Hospital de Braga (PPP)	12.328.098	9.979.916	-2.348.182	-19,0%	
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	3.930.042	3.679.018	-251.024	-6,4%	
Centro Hospitalar do Porto, EPE	14.457.529	13.732.684	-724.845	-5,0%	
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	1.657.675	1.611.005	-46.670	-2,8%	
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	7.302.538	7.109.380	-193.158	-2,6%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	3.754.240	3.658.490	-95.750	-2,6%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	7.475.055	7.392.278	-82.777	-1,1%	
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	10.745.434	10.631.627	-113.807	-1,1%	
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	6.649.728	6.864.701	214.973	3,2%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	4.867.833	5.030.797	162.964	3,3%	
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	7.235.619	7.680.506	444.887	6,1%	
Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	12.007.345	12.867.315	859.970	7,2%	
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	2.269.175	2.464.126	194.951	8,6%	
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	9.905.337	10.988.470	1.083.133	10,9%	
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE	1.499.508	1.670.925	171.417	11,4%	



Legenda:

- Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
- Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

- O CH de São João reduziu os consumos de energia elétrica em 27,4% de 2011 para 2012
- O Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE consumiu, em 2012, mais 11,4% de energia elétrica do que em 2011



# 4. Energia Elétrica: Evolução (2011-2012)

## Região de Saúde do Centro

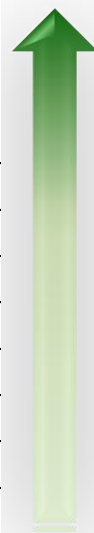
## Consumos

## Energia Ativa

Consumo Anual de Energia Elétrica	Energia Ativa 2011	Energia Ativa 2012	Evolução 2011 - 2012		
	[kWh]	[kWh]	[kWh]	%	
<b>II. Região de Saúde do Centro <sup>1)</sup></b>	<b>67.041.778</b>	<b>66.405.690</b>	<b>-636.089</b>	<b>-0,9%</b>	
Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	1.910.005	1.570.722	-339.283	-17,8%	
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	428.212	364.640	-63.572	-14,8%	
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	653.712	608.025	-45.687	-7,0%	
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	5.062.158	4.744.410	-317.748	-6,3%	
Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	3.996.866	3.815.175	-181.691	-4,5%	
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	2.224.144	2.151.618	-72.526	-3,3%	
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	11.836.909	11.521.156	-315.753	-2,7%	
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	7.057.852	6.997.645	-60.207	-0,9%	
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	22.109.481	22.425.337	315.856	1,4%	
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	7.544.126	7.689.079	144.953	1,9%	
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	848.679	868.205	19.526	2,3%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	3.369.634	3.649.677	280.043	8,3%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	2)	3.945.473			

1) Não inclui consumos da ULS da Guarda.

2) A ULS da Guarda não remeteu a informação relativa ao ano de 2011.



### Legenda:

- Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
- Aumentou os consumos de 2011 para 2012.
















- O Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais reduziu os consumos de energia elétrica em 17,8% de 2011 para 2012
- O Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE consumiram, em 2012, mais 8,3% de energia elétrica do que em 2011

# 4. Energia Elétrica: Evolução (2011-2012)

## Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

## Consumos

## Energia Ativa



Consumo Anual de Energia Elétrica	Energia Ativa 2011	Energia Ativa 2012	Evolução 2011 - 2012		
	[kWh]	[kWh]	[kWh]	%	
<b>III. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo <sup>1)</sup></b>	<b>141.414.312</b>	<b>140.683.691</b>	<b>-730.621</b>	<b>-0,5%</b>	
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	10.848.674	9.689.873	-1.158.801	-10,7%	
Hospital Garcia de Orta, EPE	8.978.700	8.397.954	-580.746	-6,5%	
Centro Hospitalar do Oeste	6.590.216	6.267.038	-323.178	-4,9%	
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	8.637.497	8.262.373	-375.124	-4,3%	
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	6.760.718	6.584.130	-176.588	-2,6%	
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	30.132.987	29.446.703	-686.284	-2,3%	
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	14.215.430	14.066.814	-148.616	-1,0%	
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	5.151.867	5.140.791	-11.076	-0,2%	
Hospital de Vila Franca de Xira (PPP)	1.905.081	1.960.301	55.220	2,9%	
Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	7.876.116	8.139.504	263.388	3,3%	
Hospital Dr. José de Almeida - Cascais (PPP)	7.304.503	7.567.688	263.185	3,6%	
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	26.774.669	27.742.578	967.909	3,6%	
Hospital Distrital de Santarém, EPE	4.603.418	4.895.839	292.421	6,4%	
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	1.634.436	2.522.105	887.669	54,3%	
Hospital Beatriz Ângelo - Loures (PPP)	2)	12.679.474			
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	3)	3)			

1) Não inclui a informação relativa ao Hospital de Loures e ao Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

2) O Hospital de Loures apenas iniciou a sua atividade em janeiro de 2012.

3) O Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto não remeteu a informação relativa ao ano de 2011 e 2012.

### Legenda:

-  Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
-  Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

• O Hospital Fernando da Fonseca reduziu os consumos de energia elétrica em 10,7% de 2011 para 2012

# 4. Energia Elétrica: Evolução (2011-2012)

## Região de Saúde do Alentejo

## Consumos

## Energia Ativa

Consumo Anual de Energia Elétrica	Energia Ativa 2011	Energia Ativa 2012	Evolução 2011 - 2012		
	[kWh]	[kWh]	[kWh]	%	
<b>IV. Região de Saúde do Alentejo</b>	<b>18.581.147</b>	<b>18.602.260</b>	<b>21.113</b>	<b>0,1%</b>	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE	3.612.723	3.512.177	-100.546	-2,8%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	4.565.172	4.553.047	-12.125	-0,3%	
Hospital Espírito Santo, EPE	6.087.577	6.125.242	37.665	0,6%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	4.315.675	4.411.794	96.119	2,2%	

## Região de Saúde do Algarve

## Consumos

## Energia Ativa

Consumo Anual de Energia Elétrica	Energia Ativa 2011	Energia Ativa 2012	Evolução 2011 - 2012		
	[kWh]	[kWh]	[kWh]	%	
<b>V. Região de Saúde do Algarve</b>	<b>13.467.437</b>	<b>14.520.849</b>	<b>1.053.412</b>	<b>7,8%</b>	
Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel	890.716	870.956	-19.760	-2,2%	
Hospital de Faro, EPE	7.249.152	7.756.900	507.748	7,0%	
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	5.327.569	5.892.993	565.424	10,6%	

### Legenda:

- Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
- Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

- A ULS do Litoral Alentejano reduziu os consumos de energia elétrica em 2,8% de 2011 para 2012
- O Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE consumiu, em 2012, mais 10,6% de energia elétrica do que em 2011

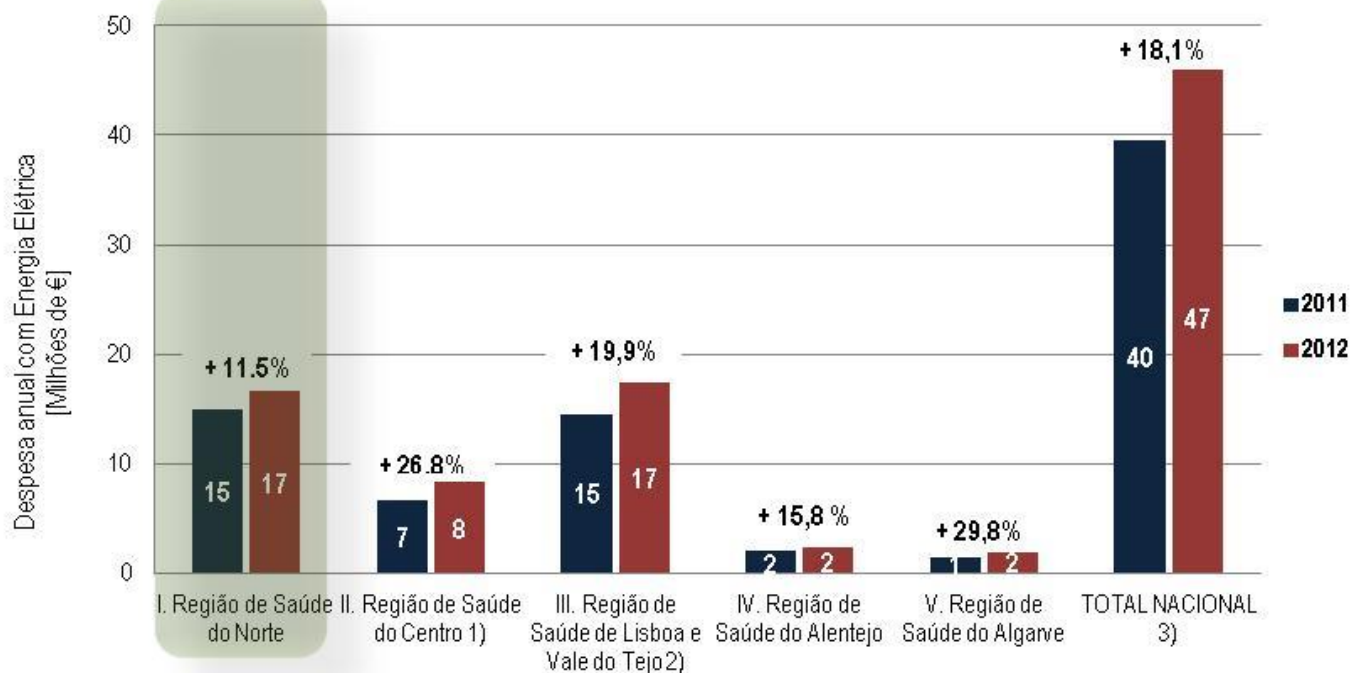
# 4. Energia Elétrica: Evolução (2011-2012)

Edifícios Hospitalares do SNS

Custos

Energia Ativa

Evolução da despesa anual com Energia Elétrica



Factores que contribuíram para o aumento do custo:

- Aumento das tarifas;
- Aumento do IVA em Setembro de 2011: 6% para 23%

1) Não inclui custos da ULS da Guarda

2) Não inclui custos do Hospital de Loures e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

3) Não inclui custos da ULS da Guarda, Hospital de Loures e Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

- Os custos com energia elétrica aumentaram em todas as regiões de saúde
- Apesar da região de saúde do Norte ter reduzido os seus consumos em 6,9%, os seus custos aumentaram em 11,5%

1. Enquadramento

2. Metodologia

3. Custos com *utilities* – 2012

4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

5. Água: Evolução (2011 – 2012)

6. *Ranking* de Eficiência Energética

7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

8. Energia Reativa

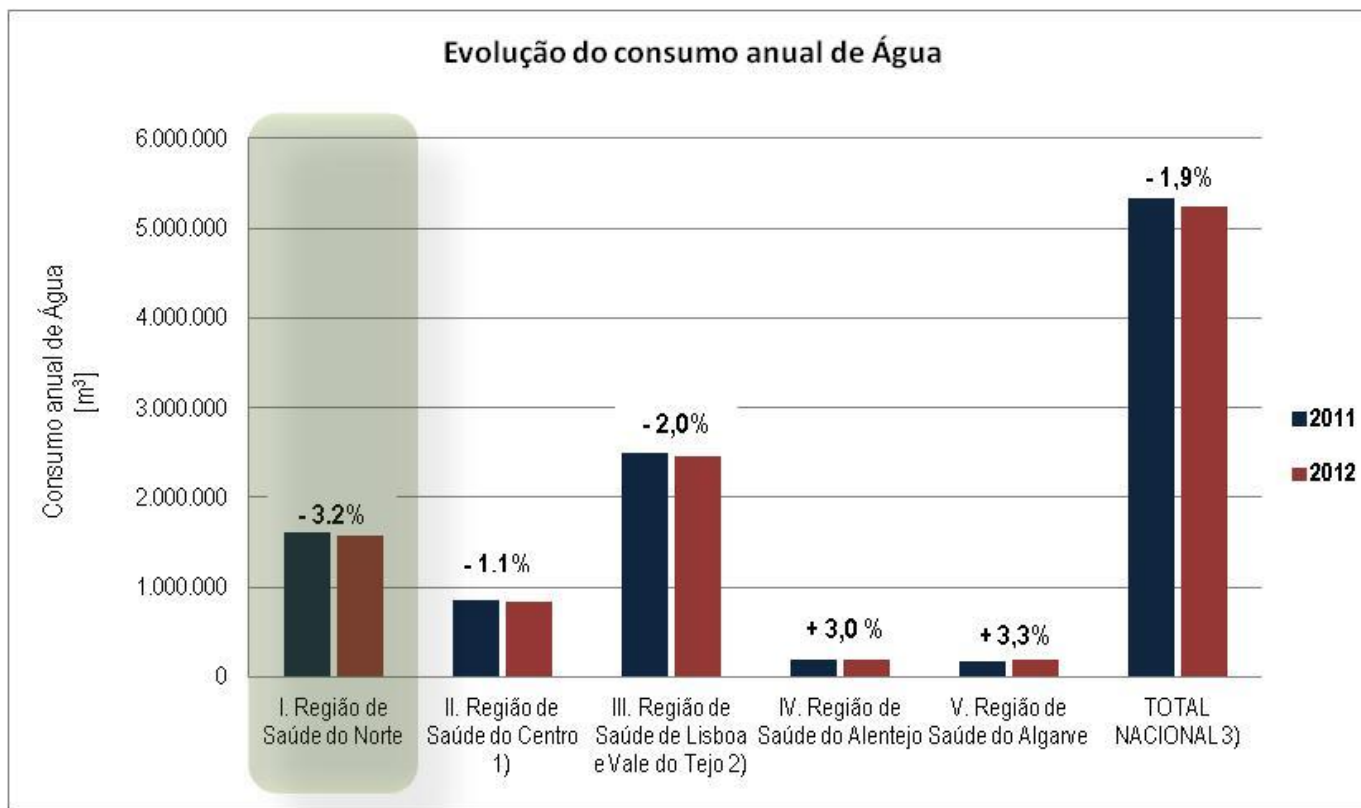
9. Conclusões

# 5. Água: Evolução (2011-2012)

Edifícios Hospitalares do SNS

Consumos

Água



1) Não inclui consumos da ULS da Guarda

2) Não inclui consumos do Hospital de Loures e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

3) Não inclui consumos da ULS da Guarda, Hospital de Loures e Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.


















- Os hospitais da região de saúde do Norte reduziram os seus consumos em 3,2%
- Os consumos do SNS, em 2012, diminuíram 1,9% face a 2011

# 5. Água: Evolução (2011-2012)



## Região de Saúde do Norte

## Consumos

## Água

Consumo Anual de Água	2011	2012	Evolução 2011 - 2012		
	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	%	
<b>I. Região de Saúde do Norte</b>	<b>1.617.361</b>	<b>1.565.207</b>	<b>-52.154</b>	<b>-3,2%</b>	
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE	54.763	26.367	-28.396	-51,9%	
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	47.089	37.609	-9.480	-20,1%	
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	147.848	122.951	-24.897	-16,8%	
Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	91.460	79.270	-12.190	-13,3%	
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	15.956	13.837	-2.119	-13,3%	
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	158.037	145.331	-12.706	-8,0%	
Hospital de Braga (PPP)	107.154	98.573	-8.581	-8,0%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	71.074	66.668	-4.406	-6,2%	
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	75.391	71.779	-3.612	-4,8%	
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	156.405	155.417	-988	-0,6%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	81.827	81.616	-211	-0,3%	
Centro Hospitalar de São João, EPE	288.460	288.671	211	0,1%	
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	89.292	92.250	2.958	3,3%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	76.544	82.207	5.663	7,4%	
Centro Hospitalar do Porto, EPE	125.494	161.709	36.215	28,9%	
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	30.567	40.952	10.385	34,0%	

### Legenda:

-  Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
-  Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

- O CH Póvoa de Varzim /Vila do Conde reduziu os consumos de água em 51,9% de 2011 para 2012
- O Hospital de Magalhães Lemos, EPE consumiu, em 2012, mais 34% de água do que em 2011
















# 5. Água: Evolução (2011-2012)

## Região de Saúde do Centro

## Consumos



## Água

Consumo Anual de Água	2011	2012	Evolução 2011 - 2012		
	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	%	
<b>II. Região de Saúde do Centro <sup>1)</sup></b>	<b>852.889</b>	<b>843.519</b>	<b>-9.370</b>	<b>-1,1%</b>	
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	9.136	4.598	-4.538	-49,7%	
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	82.273	59.360	-22.913	-27,8%	
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	6.488	5.035	-1.453	-22,4%	
Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	21.027	17.208	-3.819	-18,2%	
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	7.789	6.428	-1.361	-17,5%	
Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	55.672	49.754	-5.918	-10,6%	
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	29.242	27.790	-1.452	-5,0%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	43.064	42.157	-907	-2,1%	
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	129.309	132.542	3.233	2,5%	
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	350.254	364.330	14.076	4,0%	
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	78.253	86.106	7.853	10,0%	
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	40.382	48.211	7.829	19,4%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	2)	53.210			

1) Não inclui consumos da ULS da Guarda.

2) A ULS da Guarda não remeteu a informação relativa ao ano de 2012.

### Legenda:

-  Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
-  Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

- O Hospital Arcebispo João Crisóstomo reduziu os consumos de água em 49,7% de 2011 para 2012
- O Hospital da Figueira da Foz consumiu, em 2012, mais 19,4% de água do que em 2011




















# 5. Água: Evolução (2011-2012)

## Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

## Consumos

## Água

Consumo Anual de Água	2011	2012	Evolução 2011 - 2012		
	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	%	
<b>III. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo <sup>2)</sup></b>	<b>2.501.424</b>	<b>2.451.978</b>	<b>-49.446</b>	<b>-2,0%</b>	
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	359.478	268.524	-90.954	-25,3%	
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	109.453	94.676	-14.777	-13,5%	
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	86.561	83.134	-3.427	-4,0%	
Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	94.977	91.594	-3.383	-3,6%	
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	208.566	204.179	-4.387	-2,1%	
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	587.123	583.158	-3.965	-0,7%	
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	133.387	134.128	741	0,6%	
Centro Hospitalar do Oeste	336.913	342.676	5.763	1,7%	
Hospital Garcia de Orta, EPE	117.391	120.304	2.913	2,5%	
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	122.718	126.103	3.385	2,8%	
Hospital de Vila Franca de Xira (PPP)	28.081	30.372	2.291	8,2%	
Hospital Dr. José de Almeida - Cascais (PPP)	54.263	59.492	5.229	9,6%	
Hospital Distrital de Santarém, EPE	76.948	87.393	10.445	13,6%	
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	185.565	226.245	40.680	21,9%	
Hospital Beatriz Ângelo - Loures (PPP)	2)	97.671			
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	3)	3)			





1) Não inclui a informação relativa ao Hospital de Loures e ao Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

2) O Hospital de Loures apenas iniciou a sua atividade em janeiro de 2012.

3) O Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto não remeteu a informação relativa ao ano de 2011 e 2012.

### Legenda:

-  Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
-  Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

- O CH Lisboa Norte reduziu os consumos de água em 25,3% de 2011 para 2012

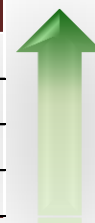
# 5. Água: Evolução (2011-2012)

## Região de Saúde do Alentejo

## Consumos

## Água

Consumo Anual de Água	2011	2012	Evolução 2011 - 2012		
	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	%	
<b>IV. Região de Saúde do Alentejo</b>	<b>183.471</b>	<b>188.901</b>	<b>5.430</b>	<b>3,0%</b>	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	54.230	48.854	-5.376	-9,9%	
Hospital Espírito Santo, EPE	65.326	61.917	-3.409	-5,2%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE	31.173	31.173	0	0,0%	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	32.742	46.957	14.215	43,4%	



## Região de Saúde do Algarve

## Consumos

## Água

Consumo Anual de Água	2011	2012	Evolução 2011 - 2012		
	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	[m <sup>3</sup> ]	%	
<b>V. Região de Saúde do Algarve</b>	<b>177.537</b>	<b>183.329</b>	<b>5.792</b>	<b>3,3%</b>	
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	82.816	78.900	-3.916	-4,7%	
Hospital de Faro, EPE	84.671	92.139	7.468	8,8%	
Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel	10.050	12.290	2.240	22,3%	



### Legenda:

- Reduziu os consumos de 2011 para 2012.
- Aumentou os consumos de 2011 para 2012.

- Os hospitais da ULS do Norte Alentejano reduziram os consumos de água em 9,9% de 2011 para 2012
- Os hospitais da ULS do Baixo Alentejo consumiram, em 2012, mais 43,4% de água do que em 2011

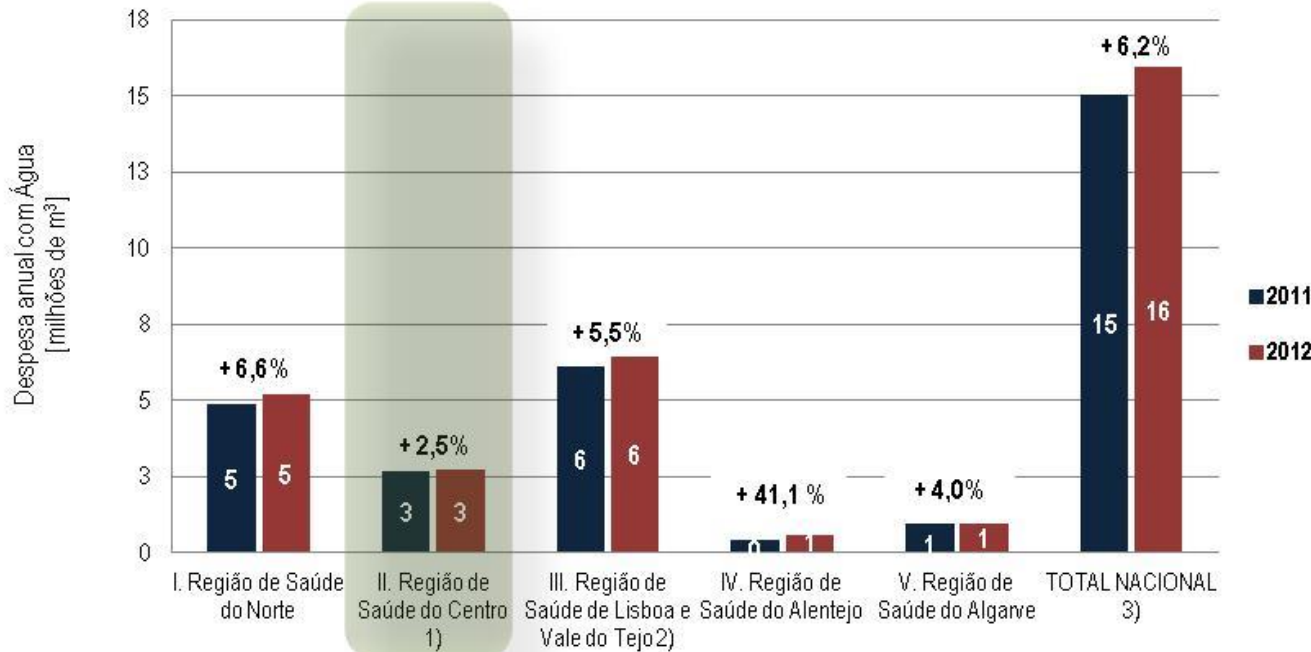
# 5. Água: Evolução (2011-2012)

Edifícios Hospitalares do SNS

Custos

Água

Evolução da despesa anual com Água



Factores que contribuíram para o aumento do custo:

- Aumento das taxas e das tarifas

1) Não inclui custos da ULS da Guarda

2) Não inclui custos do Hospital de Loures e do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

3) Não inclui custos da ULS da Guarda, Hospital de Loures e Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto.

- Os custos com água no SNS aumentaram 6,2%
- Apesar da região de saúde do Norte ter reduzido os seus consumos em 3,2%, os seus custos aumentaram em 6,6%

1. Enquadramento
2. Metodologia
3. Custos com *utilities* – 2012
4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)
5. Água: Evolução (2011 – 2012)
6. ***Ranking* de Eficiência Energética**
7. *Ranking* de Eficiência Hídrica
8. Energia Reativa
9. Conclusões

# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo I: Região de Saúde do Norte

## Eficiência Energética

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado	Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2		
	[kgep/m <sup>2</sup> ]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%		
<b>I. Região de Saúde do Norte (média indicador) <sup>3)</sup></b>	<b>47,8</b>		<b>69,7</b>			<b>-43.940.159</b>	<b>-2.828.474</b>
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	42,2	-12%	30,3	-56%	-34% ●	-442.948	-65.306
Hospital de Braga (PPP)	25,8	-46%	57,1	-18%	-32% ●	-2.481.988	-162.118
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	29,9	-37%	52,4	-25%	-31% ●	-812.659	-82.202
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE	47,4	-1%	50,7	-27%	-14% ●	-258.349	-22.511
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	53,6	12%	49,4	-29%	-9% ●	-2.029.790	-168.359
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	46,5	-3%	61,8	-11%	-7% ●	-366.273	-27.079
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	42,0	-12%	69,3	-1%	-6% ●	-789.226	-58.159
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	53,9	13%	68,4	-2%	5% ●	-1.464.734	-105.198
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	58,4	22%	71,3	2%	12% ●	-1.961.945	-152.145
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	28,9	-40%	120,0	72%	16% ●	-852.490	-71.085
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	45,8	-4%	106,5	53%	24% ●	-3.510.626	-245.009
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	99,5	108%	99,6	43%	75% ●	-28.969.131	-1.669.304

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 10% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 10% : redução de 10% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da energia (considerando 80% do rácio entre o custo total e o consumo de energia, do hospital em 2012).

3) A variável "Energia" inclui os consumos de energia elétrica (ativa) e os consumos de gás natural e/ou propano e/ou butano.

### Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

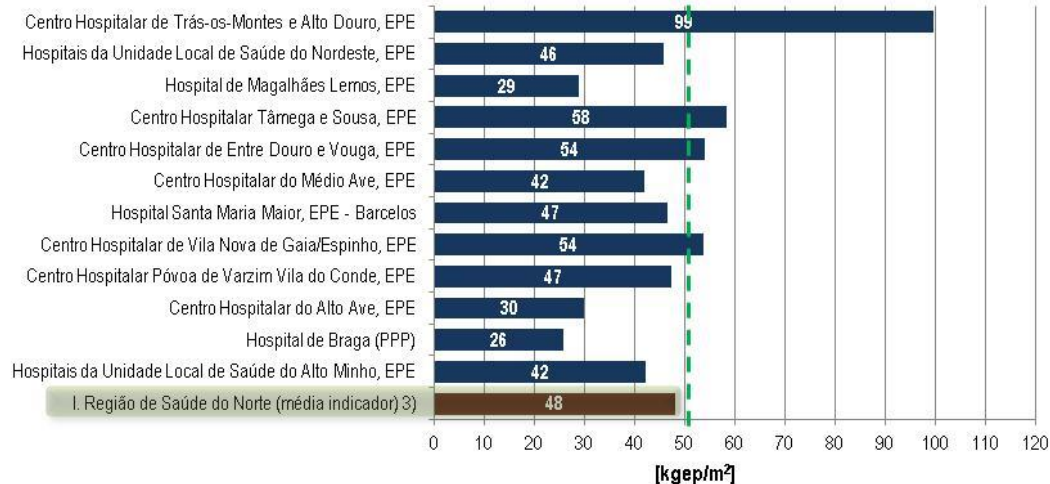
- Os hospitais da ULS do Alto Minho são 34% mais eficientes no consumo de energia do que a média do grupo
- O CH de Trás-os-Montes e Alto Douro é 75% menos eficiente do que a média do grupo.

# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo I: Região de Saúde do Norte

## Eficiência Energética

### Grupo I: Ranking Indicador Dimensão



### Grupo I: Ranking Indicador Produção



# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo II: Região de Saúde do Centro

## Eficiência Energética

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado	Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Area Util	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2		
	[kgep/m <sup>2</sup> ]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%		
<b>II. Região de Saúde do Centro (média indicador) <sup>3)</sup></b>	<b>48,8</b>		<b>117,4</b>			<b>-19.248.010</b>	<b>-1.344.420</b>
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	27,5	-44%	44,4	-62%	-53% ●	-219.580	-21.950
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	36,9	-24%	56,5	-52%	-38% ●	-1.002.838	-78.015
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	31,2	-36%	86,0	-27%	-31% ●	-780.862	-115.953
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	18,8	-61%	133,1	13%	-24% ●	-42.163	-5.764
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	55,3	14%	52,9	-55%	-21% ●	-6.327.661	-378.181
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	40,5	-17%	123,8	5%	-6% ●	-150.540	-10.980
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	62,0	27%	87,1	-26%	1% ●	-2.716.143	-184.912
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	68,7	41%	81,1	-31%	5% ●	-732.409	-53.627
Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	28,3	-42%	179,6	53%	5% ●	-366.791	-27.182
Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	95,2	95%	99,0	-16%	40% ●	-4.583.260	-306.037
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	71,9	47%	348,3	197%	122% ●	-2.325.763	-161.819

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 10% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 10% : redução de 10% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da energia (considerando 80% do rácio entre o custo total e o consumo de energia, do hospital em 2012).

3) A variável "Energia" inclui os consumos de energia elétrica (ativa) e os consumos de gás natural e/ou propano e/ou butano.

Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

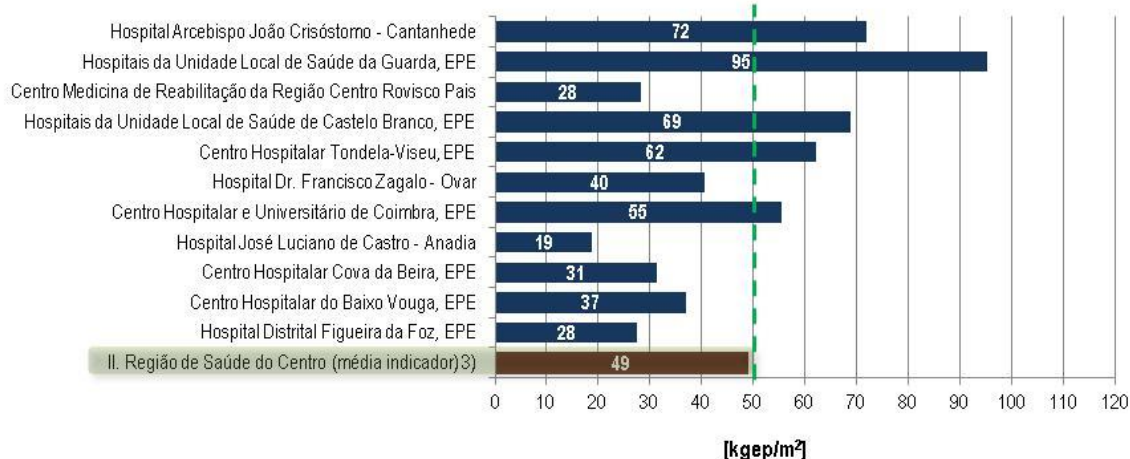
- O Hospital da Figueira da Foz é 53% mais eficiente no consumo de energia do que a média do grupo
- O Hospital Arcebispo João Crisóstomo – Cantanhede é 122% menos eficiente do que a média do grupo.

# 6. Ranking de Eficiência Energética

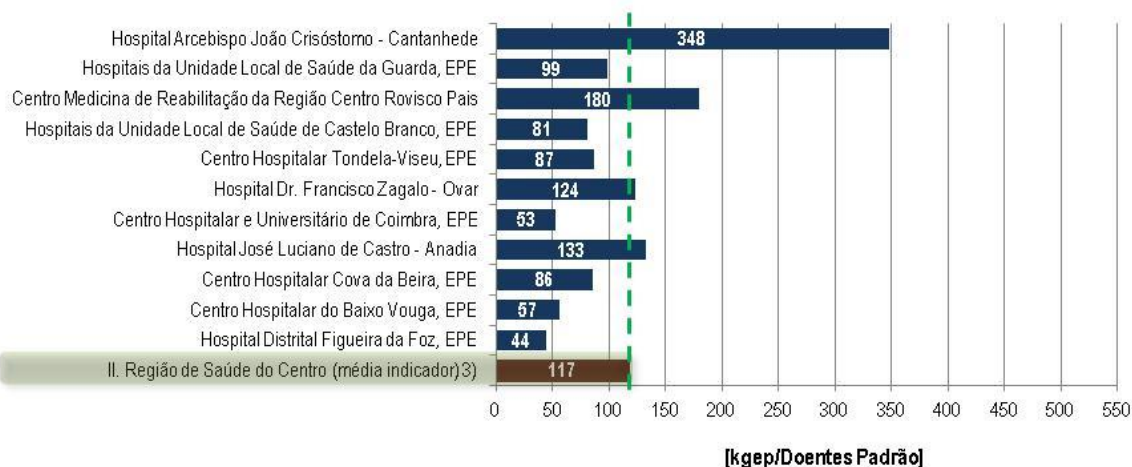
## Grupo II: Região de Saúde do Centro

## Eficiência Energética

### Grupo II: Ranking Indicador Dimensão



### Grupo II: Ranking Indicador Produção





# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo III: Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

## Eficiência Energética

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado	Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Area Util	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2		
	[kgep/m <sup>2</sup> ]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%		
<b>III. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (média indicador) <sup>3)</sup></b>	<b>44,3</b>		<b>93,1</b>			<b>-21.647.786</b>	<b>-2.101.252</b>
Centro Hospitalar do Oeste	22,8	-48%	61,4	-34%	-41%	-738.854	-122.429
Hospital de Vila Franca de Xira (PPP)	41,5	-6%	33,5	-64%	-35%	-260.641	-22.528
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	50,1	13%	44,0	-53%	-20%	-3.363.794	-324.292
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	44,4	0%	58,0	-38%	-19%	-1.287.118	-89.706
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	30,4	-31%	122,8	32%	0%	-2.386.429	-157.824
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	43,2	-3%	136,6	47%	22%	-1.947.566	-84.039
Hospital Beatriz Ângelo - Loures (PPP)	65,0	47%	133,4	43%	45%	-6.189.010	-830.679
Hospital Dr. José de Almeida - Cascais (PPP)	57,0	29%	155,4	67%	48%	-5.474.373	-469.755

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 10% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 10% : redução de 10% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da energia (considerando 80% do rácio entre o custo total e o consumo de energia, do hospital em 2012).

3) A variável "Energia" inclui os consumos de energia elétrica (ativa) e os consumos de gás natural e/ou propano e/ou butano.

### Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

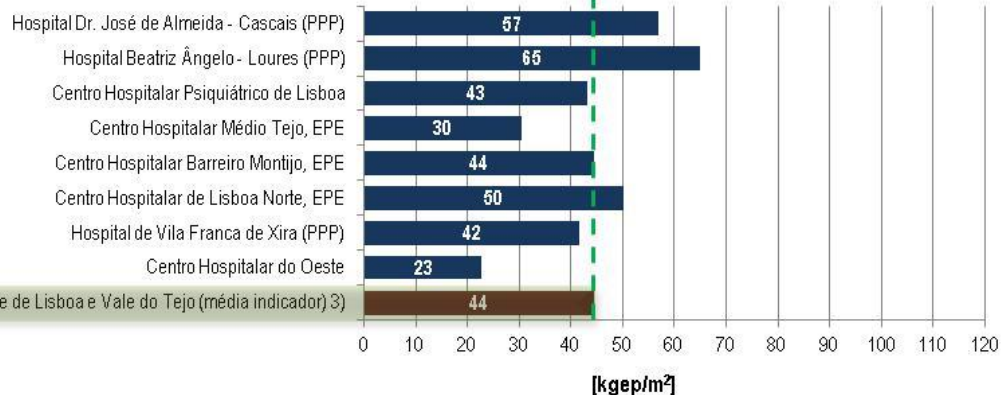
- O Centro Hospitalar do Oeste é 41% mais eficiente no consumo de energia do que a média do grupo
- O Hospital de Cascais é 48% menos eficiente do que a média do grupo.

# 6. Ranking de Eficiência Energética

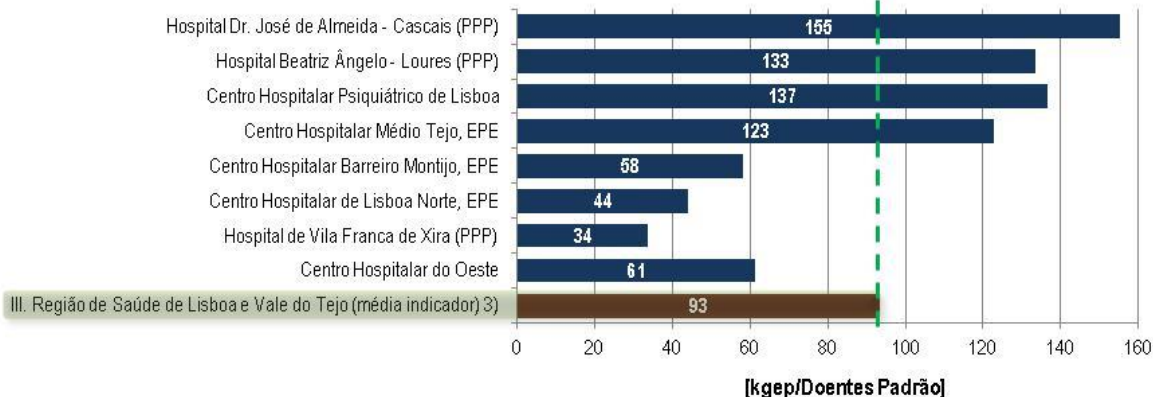
## Grupo III: Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

## Eficiência Energética

### Grupo III: Ranking Indicador Dimensão



### Grupo III: Ranking Indicador Produção



# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo IV: Regiões de Saúde do Alentejo e Algarve

## Eficiência Energética

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado	Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Area Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2		
	[kgep/m <sup>2</sup> ]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%		
<b>IV. Regiões de Saúde do Alentejo e do Algarve (médio indicador) <sup>3) 4)</sup></b>	<b>52,8</b>		<b>80,4</b>			<b>-6.952.516</b>	<b>-541.087</b>
Hospital Espírito Santo, EPE	54,5	3%	53,5	-33%	-15%	-1.034.201	-83.888
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	37,0	-30%	85,5	6%	-12%	-848.882	-58.119
Hospital de Faro, EPE	68,0	29%	48,0	-40%	-6%	-1.414.365	-110.564
Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel	54,9	4%			2%	-272.844	-16.946
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	48,1	-9%	90,8	13%	2%	-1.255.907	-94.562
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	57,0	8%	91,3	14%	11%	-864.092	-69.212
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE	50,1	-5%	113,0	41%	18%	-1.262.227	-107.795

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 10% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;
- hospitais com indicador ponderado menor do que 10% : redução de 10% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da energia (considerando 80% do rácio entre o custo total e o consumo de energia, do hospital em 2012).

3) A variável "Energia" inclui os consumos de energia elétrica (ativa) e os consumos de gás natural e/ou propano e/ou butano.

4) Não foi determinado indicador de produção para o Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul.

### Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

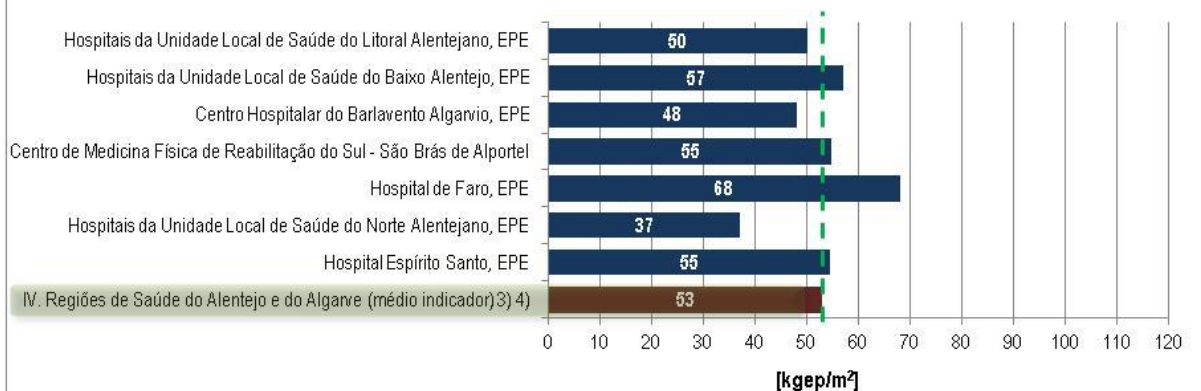
- O Hospital Espírito Santo, EPE é 15% mais eficiente no consumo de energia do que a média do grupo e, se reduzir 10% do seu consumo poderá reduzir a sua fatura com energia em cerca de 84 mil euros
- Os Hospitais da ULS do Litoral Alentejano são 18% menos eficientes do que a média do grupo

# 6. Ranking de Eficiência Energética

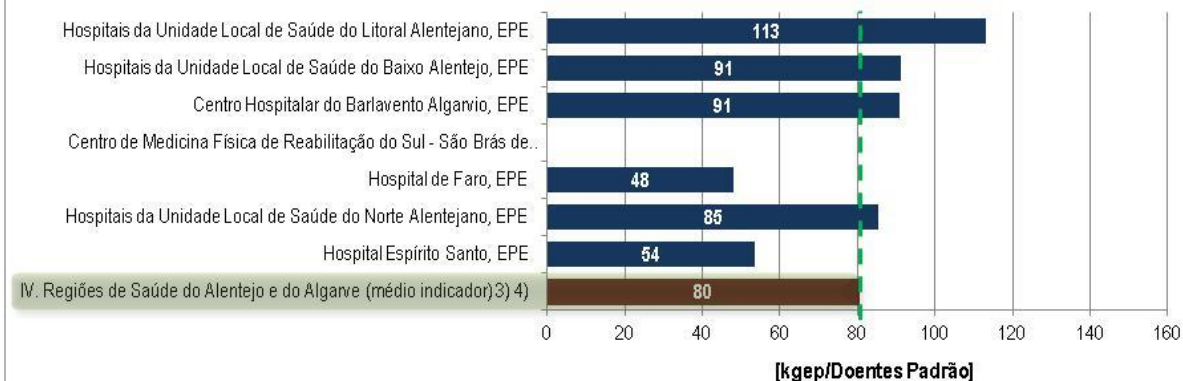
## Grupo IV: Regiões de Saúde do Alentejo e Algarve

## Eficiência Energética

### Grupo IV: Ranking Indicador Dimensão



### Grupo IV: Ranking Indicador Produção



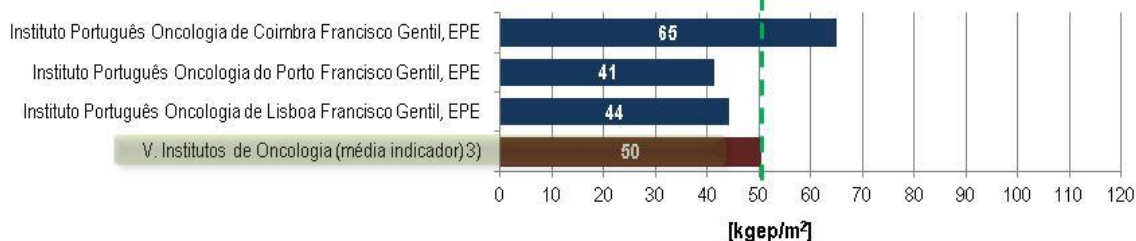
# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo V: Institutos de Oncologia

## Eficiência Energética

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado	Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2		
	[kgep/m <sup>2</sup> ]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%		
<b>V. Institutos de Oncologia (média indicador) <sup>3)</sup></b>	<b>50,2</b>		<b>48,3</b>			<b>-5.093.630</b>	<b>-344.466</b>
Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	44,2	-12%	41,5	-14%	-13% ●	-1.692.240	-125.931
Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	41,5	-17%	60,0	24%	3% ●	-2.576.229	-153.882
Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	64,9	29%	43,4	-10%	10% ●	-825.162	-64.653

### Grupo V: Ranking Indicador Dimensão

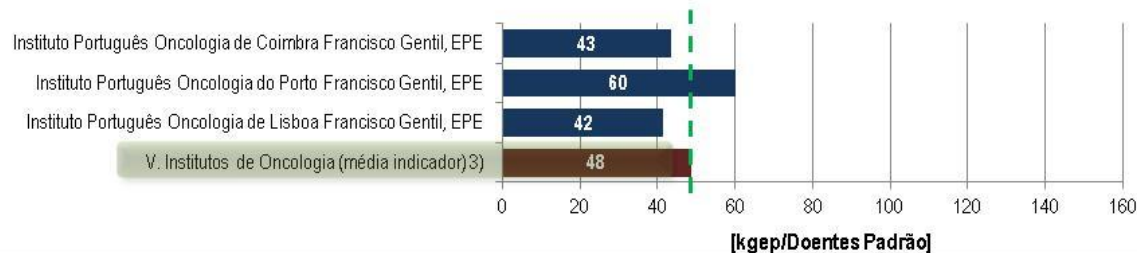


### Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

- O IPO de Coimbra é 10% menos eficiente do que a média do grupo. É no indicador de dimensão que se verifica uma maior ineficiência face à média

### Grupo V: Ranking Indicador Produção



# 6. Ranking de Eficiência Energética

## Grupo VI: Entidades Hospitalares com Centrais de Cogeração

## Eficiência Energética

Ranking de Eficiência Energética	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado	Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2		
	[kgep/m <sup>2</sup> ]	%	[kgep/n.º D Padrão]	%	%		
<b>VI. Entidades Hospitalares com Centrais de Cogeração (média indicador) <sup>3)</sup></b>	<b>36,8</b>		<b>43,3</b>			<b>-41.219.026</b>	<b>-1.460.345</b>
Hospital Distrital de Santarém, EPE	24,8	-32%	37,7	-13%	-23% ●	-1.079.745	-51.354
Hospital Garcia de Orta, EPE	38,0	3%	33,5	-23%	-10% ●	-4.866.526	-19.350
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	27,3	-26%	47,1	9%	-8% ●	-8.034.757	-297.587
Centro Hospitalar do Porto, EPE	39,9	9%	33,1	-24%	-7% ●	-2.809.733	-166.751
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	39,3	7%	37,9	-12%	-3% ●	-2.012.721	-148.280
Centro Hospitalar de São João, EPE	37,0	1%	40,8	-6%	-3% ●	-3.772.711	-244.216
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	28,2	-23%	55,1	27%	2% ●	-4.646.890	-64.772
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	39,0	6%	47,7	10%	8% ●	-3.503.446	-73.033
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	32,5	-12%	63,9	48%	18% ●	-8.025.812	-138.221
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	61,6	68%	36,0	-17%	25% ●	-2.466.686	-256.781

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 10% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 10% : redução de 10% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da energia (considerando 80% do rácio entre o custo total e o consumo de energia, do hospital em 2012).

3) A variável "Energia" inclui apenas os consumos de energia elétrica (ativa). Não inclui os consumos de gás natural e/ou propano e/ou butano.

Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

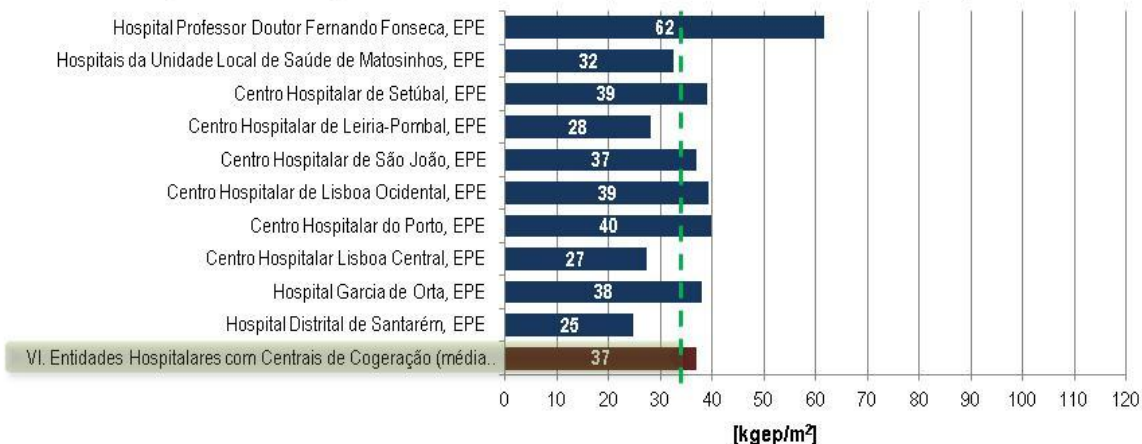
- O Hospital Distrital de Santarém, EPE é o mais eficiente no consumo de energia elétrica
- O Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE é o menos eficiente no consumo de energia elétrica

# 6. Ranking de Eficiência Energética

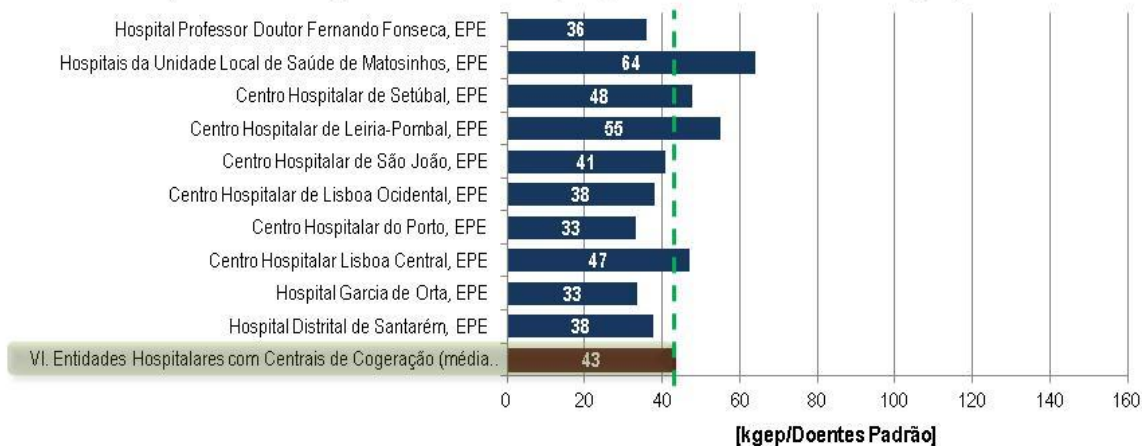
## Grupo VI: Entidades Hospitalares com Centrais de Cogeração

## Eficiência Energética

### Grupo VI: Ranking Indicador Dimensão (não inclui consumos de gás)



### Grupo VI: Ranking Indicador Produção (não inclui consumos de gás)



1. Enquadramento

2. Metodologia

3. Custos com *utilities* – 2012

4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

5. Água: Evolução (2011 – 2012)

6. *Ranking* de Eficiência Energética

7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

8. Energia Reativa

9. Conclusões



# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

## Grupo I: Região de Saúde do Norte

## Eficiência Hídrica

### Ranking de Eficiência Hídrica

Ranking de Eficiência Hídrica	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado		Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2			
	[m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> ]	%	[m <sup>3</sup> /n.º D Padrão]	%	%			
<b>I. Região de Saúde do Norte (média indicador)</b>	<b>2,0</b>		<b>2,9</b>				<b>-259.832</b>	<b>-749.045</b>
Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	0,8	-58%	1,2	-57%	-57,5%	●	-3.964	-14.195
Hospital de Braga (PPP)	0,7	-63%	1,6	-42%	-52,8%	●	-4.929	-13.007
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	1,2	-39%	1,6	-43%	-40,8%	●	-692	-2.995
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	1,4	-32%	2,3	-21%	-26,5%	●	-1.880	-5.749
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	1,8	-13%	2,2	-24%	-18,5%	●	-3.589	-10.958
Centro Hospitalar do Porto, EPE	2,2	8%	1,8	-37%	-14,1%	●	-8.085	-28.265
Centro Hospitalar de São João, EPE	2,1	6%	2,4	-17%	-5,9%	●	-14.434	-52.543
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	1,7	-14%	3,1	7%	-3,2%	●	-4.613	-11.507
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	1,7	-17%	3,3	15%	-1,2%	●	-4.081	-11.630
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	2,5	22%	2,3	-21%	0,8%	●	-7.267	-36.009
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	2,6	30%	2,6	-8%	10,7%	●	-13.217	-47.120
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	3,3	63%	2,4	-17%	23,2%	●	-15.483	-52.520
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE	2,9	41%	3,1	7%	24,2%	●	-6.374	-10.082
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	2,0	-1%	4,6	62%	30,4%	●	-24.999	-83.871
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	1,5	-24%	6,4	124%	50,4%	●	-20.631	-64.528
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	3,8	91%	4,9	71%	80,8%	●	-125.595	-304.065

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 5% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 5% : redução de 5% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da água (considerando o rácio entre o custo total e o consumo de água, do hospital em 2012).

### Legenda:

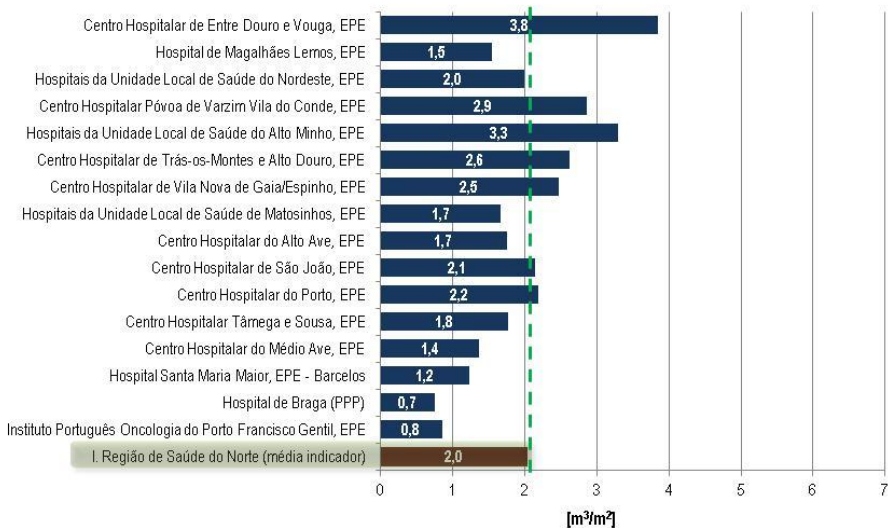
- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

• O IPO do Porto é 57,5% mais eficiente no consumo de água do que a média do grupo

# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

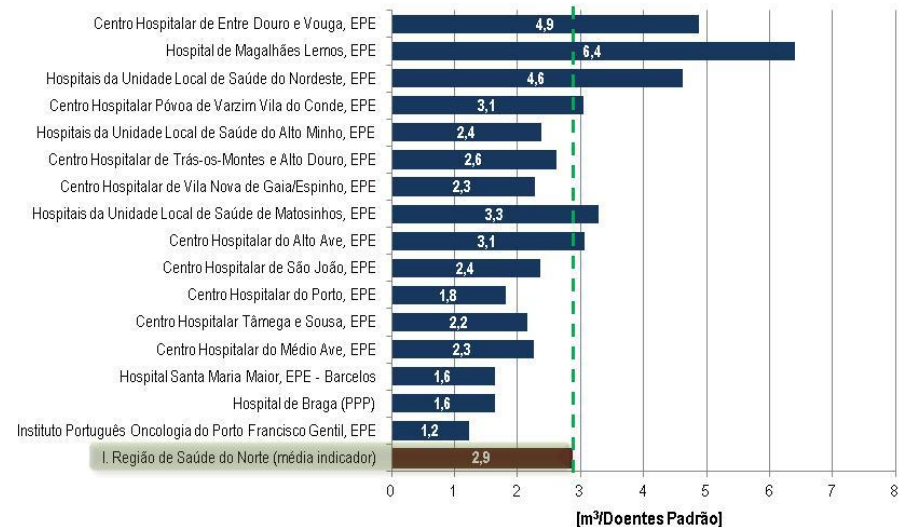
## Grupo I: Região de Saúde do Norte

### Grupo I: Ranking Indicador Dimensão



## Eficiência Hídrica

### Grupo I: Ranking Indicador Produção



# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

## Grupo II: Região de Saúde do Centro

## Eficiência Hídrica

### Ranking de Eficiência Hídrica

Ranking de Eficiência Hídrica	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado		Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2			
	[m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> ]	%	[m <sup>3</sup> /n.º D Padrão]	%	%			
<b>II. Região de Saúde do Centro (média indicador)</b>	<b>1,9</b>		<b>3,9</b>				<b>-93.571</b>	<b>-261.448</b>
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	0,5	-76%	0,6	-84%	-79,9%	●	-1.390	-3.674
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	1,5	-21%	2,3	-42%	-31,4%	●	-2.968	-10.836
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	1,3	-33%	3,8	-3%	-17,9%	●	-321	-1.290
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	2,4	29%	2,3	-41%	-6,1%	●	-18.217	-57.699
Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	2,7	43%	1,8	-54%	-5,5%	●	-2.488	-6.576
Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	0,9	-49%	6,0	53%	2,0%	●	-860	-2.586
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	1,7	-9%	4,7	20%	5,4%	●	-4.643	-29.043
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	1,2	-36%	5,8	48%	5,8%	●	-267	-1.493
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	2,6	40%	3,1	-21%	9,6%	●	-4.065	-16.073
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	2,3	20%	4,4	12%	16,4%	●	-21.698	-40.965
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	1,1	-40%	8,0	105%	32,7%	●	-1.646	-2.030
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	2,8	52%	4,6	17%	34,3%	●	-16.530	-37.255
Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	3,4	80%	3,5	-11%	34,7%	●	-18.478	-51.928

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 5% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 5% : redução de 5% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da água (considerando o rácio entre o custo total e o consumo de água, do hospital em 2012).

### Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

• O Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE é 79,9% mais eficiente no consumo de água do que a média do grupo, e se reduzir 5% do seu consumo poderá obter uma poupança superior a 3 mil euros

# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

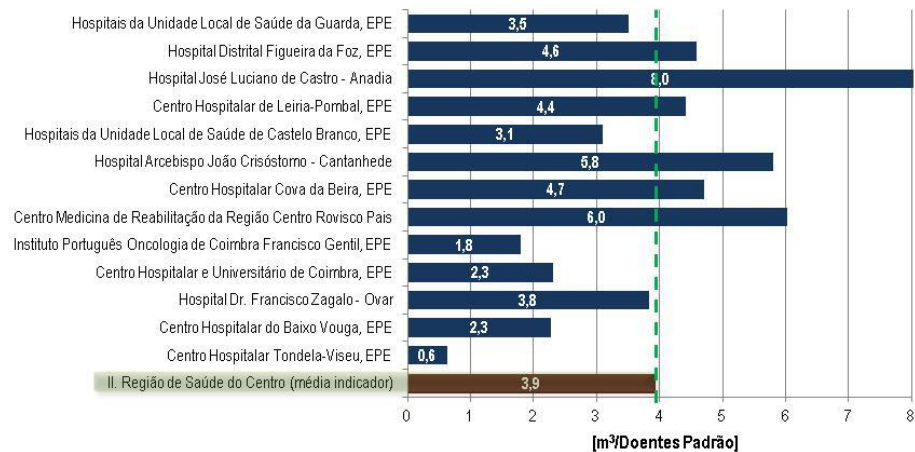
## Grupo II: Região de Saúde do Centro

### Grupo II: Ranking Indicador Dimensão



## Eficiência Hídrica

### Grupo II: Ranking Indicador Produção



# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

## Grupo III: Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

## Eficiência Hídrica

Ranking de Eficiência Hídrica	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado		Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2			
	[m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> ]	%	[m <sup>3</sup> /n.º D Padrão]	%	%			
<b>III. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (média indicador)</b>	<b>2,9</b>		<b>4,9</b>				<b>-927.821</b>	<b>-2.144.968</b>
Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	1,6	-44%	1,5	-69%	-56,6%	●	-4.580	-10.941
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	2,1	-28%	1,8	-63%	-45,5%	●	-13.426	-31.317
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	2,1	-28%	2,7	-44%	-36,2%	●	-4.157	-12.571
Hospital Garcia de Orta, EPE	2,5	-12%	2,2	-54%	-33,4%	●	-6.015	-16.194
Hospital de Vila Franca de Xira (PPP)	2,6	-9%	2,1	-56%	-32,5%	●	-1.519	-6.950
Hospital Distrital de Santarém, EPE	2,1	-29%	3,1	-36%	-32,4%	●	-4.370	-4.696
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	2,7	-8%	2,6	-48%	-28,0%	●	-10.209	-28.058
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	1,2	-58%	5,0	2%	-28,0%	●	-6.305	-17.944
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	2,6	-10%	3,2	-35%	-22,4%	●	-4.734	-11.806
Hospital Dr. José de Almeida - Cascais (PPP)	1,7	-40%	4,7	-4%	-21,9%	●	-2.975	-15.000
Hospital Beatriz Ângelo - Loures (PPP)	2,3	-22%	4,6	-5%	-13,9%	●	-4.884	-13.494
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	2,5	-13%	4,3	-11%	-12,3%	●	-29.158	-67.998
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	6,7	131%	3,9	-20%	55,5%	●	-125.625	-605.970
Centro Hospitalar do Oeste	5,4	87%	14,6	198%	142,6%	●	-488.766	-818.827
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	5,3	84%	16,9	245%	164,8%	●	-221.100	-483.203

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 5% : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- hospitais com indicador ponderado menor do que 5% : redução de 5% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da água (considerando o rácio entre o custo total e o consumo de água, do hospital em 2012).

Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

• O IPO de Lisboa é 56,6% mais eficiente no consumo de água do que a média do grupo

# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

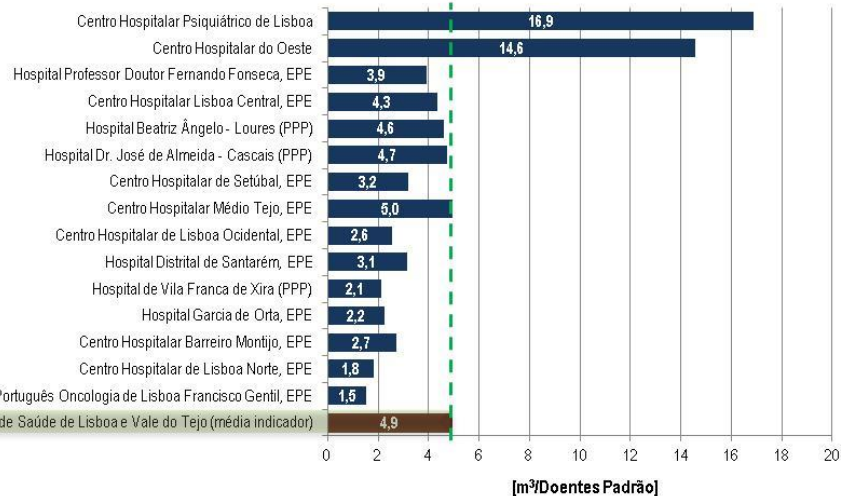
## Grupo III: Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

### Grupo III: Ranking Indicador Dimensão



## Eficiência Hídrica

### Grupo III: Ranking Indicador Produção



# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

## Grupo IV: Regiões de Saúde do Alentejo e Algarve

## Eficiência Hídrica

Ranking de Eficiência Hídrica	Indicador Dimensão		Indicador Produção		Indicador Ponderado		Redução de consumos potencial <sup>1)</sup>	Redução de custos potencial <sup>2)</sup>
	Consumo de Energia / Área Útil	Variação face à média do Grupo [D]	Consumo de Energia / Doente Padrão	Variação face à média do Grupo [P]	(D+P) / 2			
	[m <sup>3</sup> /m <sup>2</sup> ]	%	[m <sup>3</sup> /n.º D Padrão]	%	%			
<b>IV. Regiões de Saúde do Alentejo e do Algarve (médio indicador)</b>	<b>2,0</b>		<b>3,0</b>				<b>-31.772</b>	<b>-140.009</b>
Hospital Espírito Santo, EPE	2,0	2%	2,0	-33%	-15,9%	●	-3.096	-5.844
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	1,4	-31%	3,2	7%	-11,8%	●	-2.443	-7.327
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE	1,5	-25%	3,3	13%	-6,2%	●	-1.559	-4.129
Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel	2,0	0%			-0,2%	●	-615	-2.170
Hospital de Faro, EPE	2,8	43%	2,0	-33%	5,1%	●	-4.705	-29.484
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	2,1	8%	3,4	15%	11,3%	●	-5.322	-27.237
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	2,1	4%	3,9	31%	17,8%	●	-14.033	-63.818

1) Redução de consumos potencial, determinada com base nos seguintes pressupostos:

- *hospitais com indicador ponderado maior ou igual a 5%* : redução dos consumos em percentagem equivalente ao respetivo indicador ponderado;

- *hospitais com indicador ponderado menor do que 5%* : redução de 5% dos consumos.

2) Redução de custos potencial determinada com base no produto entre a redução dos consumos e o custo da água (considerando o rácio entre o custo total e o consumo de água, do hospital em 2012).

3) Não foi determinado indicador de produção para o Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul.

### Legenda:

- Mais eficiente do que a média do Grupo.
- Menos eficiente do que a média do Grupo.

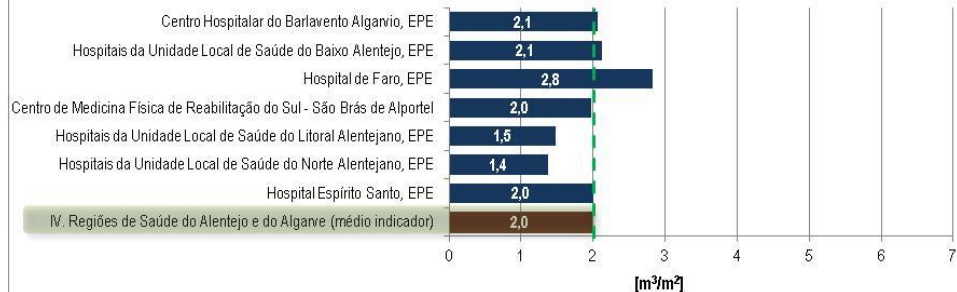
- O Hospital Espírito Santo, EPE, é 15,9% mais eficiente no consumo de água do que a média do grupo
- O Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE, é o menos eficiente, e se reduzir o seu consumo por forma a igualar a média do grupo, ou seja, 17,8%, poderá obter uma poupança superior a 63 mil euros

# 7. Ranking de Eficiência Hídrica

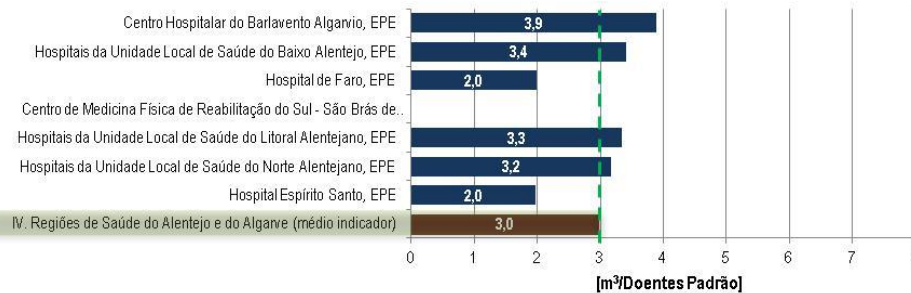
## Grupo IV: Regiões de Saúde do Alentejo e Algarve

## Eficiência Hídrica

### Grupo IV: Ranking Indicador Dimensão



### Grupo IV: Ranking Indicador Produção





1. Enquadramento

2. Metodologia

3. Custos com *utilities* – 2012

4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)

5. Água: Evolução (2011 – 2012)

6. *Ranking* de Eficiência Energética

7. *Ranking* de Eficiência Hídrica

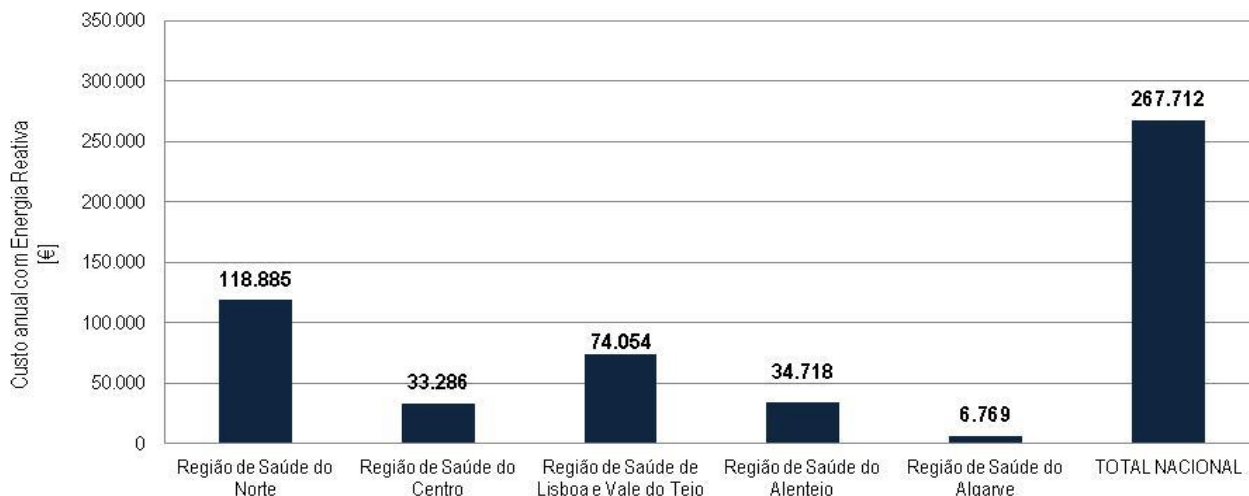
8. Energia Reativa

9. Conclusões

## Edifícios Hospitalares do SNS

## Energia Reativa

Custo anual com Energia Reativa



- O encargo com Energia Reativa (1) é inferior a 1% do total da fatura anual com energia elétrica
- Este custo poderá ser significativamente reduzido ou anulado através da Correção do Fator de Potência (2), que poderá ser realizada através da instalação de baterias de condensadores

### Notas:

(1) Enquanto a energia ativa é necessária para produzir trabalho, por exemplo, a rotação do eixo do motor, a reativa é essencial para produzir o fluxo magnético indispensável ao funcionamento dos motores, transformadores, etc.. Ou seja, fisicamente esta energia não produz trabalho mas “ocupa espaço” que poderia ser “ocupado” por energia ativa, aumentando as perdas nas redes de distribuição e nas instalações de utilização.

(2) A Correção do Fator de Potência consiste em anular o consumo de energia reativa da rede através da sua geração por baterias de condensadores instaladas no recinto do cliente. O Fator de Potência traduz o grau de eficiência do uso dos sistemas elétricos. Valores altos de fator de potência (próximos a 1,0) indicam utilização eficiente da energia elétrica, enquanto valores baixos indicam o seu mau aproveitamento, além de representar uma sobrecarga para todo sistema elétrico.

## Edifícios Hospitalares do SNS

Consumos e Custos com Energia Reativa	Energia Reativa 2012	Peso da Energia Reativa no consumo total de Energia Elétrica
	[€]	[%]
<b>Região de Saúde do Norte</b>	<b>118.885</b>	
Hospital de Braga (PPP)	0	0,0%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, EPE	538	0,5%
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE	337	0,6%
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	1.929	0,9%
Instituto Português Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	1.562	1,6%
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	2.675	2,1%
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Nordeste, EPE	2.457	2,1%
Centro Hospitalar de São João, EPE	4.089	2,3%
Hospital Santa Maria Maior, EPE - Barcelos	537	4,2%
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE	3.476	4,3%
Hospital de Magalhães Lemos, EPE	855	4,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE	12.225	7,5%
Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE	3.850	7,8%
Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE	7.419	9,0%
Centro Hospitalar do Porto, EPE	62.899	15,4%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim Vila do Conde, EPE	14.036	19,3%
<b>Região de Saúde do Centro</b>	<b>33.286</b>	
Centro Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	0	0,0%
Instituto Português Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	0	0,0%
Hospitais da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE	0	0,0%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, EPE	77	0,1%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE	1.085	0,5%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE	4.515	0,9%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	101	1,0%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	266	1,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE	1.653	2,5%
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	1.598	3,9%
Hospitais da Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE	22.643	10,4%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	1.349	12,5%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	0	21,8%

## Energia Reativa

Consumos e Custos com Energia Reativa	Energia Reativa 2012	Peso da Energia Reativa no consumo total de Energia Elétrica
	[€]	[%]
<b>Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo</b>	<b>74.054</b>	
Hospital Dr. José de Almeida - Cascais (PPP)	0	0,0%
Hospital Beatriz Ângelo - Loures (PPP)	0	0,0%
Instituto Português Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	241	0,4%
Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE	1.038	0,5%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	222	0,5%
Hospital Distrital de Santarém, EPE	557	0,6%
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	1.071	1,3%
Hospital de Vila Franca de Xira (PPP)	442	1,3%
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	1.659	1,6%
Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE	10.240	3,8%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	2.653	3,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE	4.402	4,2%
Centro Hospitalar do Oeste	28.213	11,0%
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	21.284	13,5%
Hospital Garcia de Orta, EPE	2.031	21,8%
<b>Região de Saúde do Alentejo</b>	<b>34.718</b>	
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, EPE	916	2,2%
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	1.458	2,7%
Hospital Espírito Santo, EPE	1.700	3,8%
Hospitais da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, EPE	30.644	32,6%
<b>Região de Saúde do Algarve</b>	<b>6.769</b>	
Centro de Medicina Física de Reabilitação do Sul - São Brás de Alportel	0	0,0%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, EPE	247	0,4%
Hospital de Faro, EPE	6.523	24,3%

1. Enquadramento
2. Metodologia
3. Custos com *utilities* – 2012
4. Energia Elétrica: Evolução (2011 – 2012)
5. Água: Evolução (2011 – 2012)
6. *Ranking* de Eficiência Energética
7. *Ranking* de Eficiência Hídrica
8. Energia Reativa
9. Conclusões

# 9. Conclusões

Reduções potenciais: Energia	Reduções estimadas (Ranking)				Reduções estabelecidas para 2013 (Despacho n.º 4860/2013)			
	Consumos		Custos		Consumos		Custos	
	[kWh]	[%]	[€]	[%]	[kWh]	[%]	[€]	[%]
I. Região de Saúde do Norte	-61.124.643	44%	-3.531.545	41%	-29.675.444	33%	-2.071.072	34%
II. Região de Saúde do Centro	-24.720.062	18%	-1.473.845	17%	-19.153.768	22%	-1.212.854	20%
III. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	-45.303.906	33%	-3.073.568	36%	-33.601.435	38%	-2.388.571	39%
IV. Regiões de Saúde do Alentejo	-4.009.401	3%	-319.014	4%	-3.393.037	4%	-266.715	4%
V. Regiões de Saúde do Algarve	-2.943.115	2%	-222.072	3%	-2.943.115	3%	-222.072	4%
<b>TOTAL NACIONAL</b>	<b>-138.101.127</b>	<b>100%</b>	<b>-8.620.045</b>	<b>100%</b>	<b>-88.766.799</b>	<b>100%</b>	<b>-6.161.285</b>	<b>100%</b>

- De acordo com a metodologia utilizada no *Ranking* de Eficiência Energética, para estimar as poupanças a obter por via da redução de consumos de energia, será possível obter uma poupança de cerca de 8,6 milhões de euros (1);
- Com o cumprimento das metas estabelecidas no Despacho n.º 4860/2013, que visa obter uma redução de 10% nos consumos de energia, em 2013, será possível obter uma redução de 6 milhões de euros (1).

(1) As estimativas apresentadas consideram os custos com energia registados em 2012, ou seja, consideram apenas o efeito da redução de consumos.

Reduções potenciais: Água	Reduções estimadas (Ranking)				Reduções estabelecidas para 2013 (Despacho n.º 4860/2013)			
	Consumos		Custos		Consumos		Custos	
	[m³]	[%]	[€]	[%]	[m³]	[%]	[€]	[%]
I. Região de Saúde do Norte	-259.832	20%	-749.045	23%	-78.260	29%	-261.175	32%
II. Região de Saúde do Centro	-93.571	7%	-261.448	8%	-44.836	17%	-144.944	18%
III. Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo	-927.821	71%	-2.144.968	65%	-127.482	47%	-334.895	41%
IV. Regiões de Saúde do Alentejo	-12.419	1%	-44.537	1%	-9.445	4%	-29.315	4%
V. Regiões de Saúde do Algarve	-19.352	1%	-95.473	3%	-9.166	3%	-48.981	6%
<b>TOTAL NACIONAL</b>	<b>-1.312.996</b>	<b>100%</b>	<b>-3.295.470</b>	<b>100%</b>	<b>-269.191</b>	<b>100%</b>	<b>-819.310</b>	<b>100%</b>

- De acordo com a metodologia utilizada no *Ranking* de Eficiência Hídrica, para estimar as poupanças a obter por via da redução de consumos de água, será possível obter uma poupança de cerca de 3,3 milhões de euros (1);
- Com o cumprimento das metas estabelecidas no Despacho n.º 4860/2013, que visa obter uma redução de 5% nos consumos de água, em 2013, será possível obter uma redução de 819 mil euros (1).

(1) As estimativas apresentadas consideram os custos com água registados em 2012, ou seja, consideram apenas o efeito da redução de consumos.